



MASSIMO GASBARRONI NO BRASIL

Saô Paulo, Seminario

Conservatorio Marcelo Tupinambà,

Massimo Gasbarroni

estudou primeiro com G.B. Noceti de Roma, que vendo nele exceptionais dotes musicais apresentou-o em dois concertos públicos. Estudou, depois, no Conservatorios de Roma e na "Accademia Internazionale Chigiana", com Segovia e Diaz. Ensinou nos conservatorios de Cagliari, Nàpoles e Latina. Desenvolveu intensa atividade concertística em todo el mundo. A crítica internacional è unànime em defini-lo "um dos maiores violonistas de hoje" E' considerado pelos críticos como um dos melhores intérpretes de Heitor Villa-Lobos.

* * *

PRENSA BRASILEIRA

"VILLA-LOBOS NO VIOLAO DE GASBARRONI"

TEATRO "LA PAZ" - Belem "O LIBERAL": "GASBARRONI UN VIOLONISTA DE CATEGORIA"

"Massimo Gasbarroni è um nom para ficar na lembrança de quantos assistiram no Teatro da Paz, a 8 do corrente. Aluno de Segovia e atualmente, docente no Conservatorio de Napolis, Gasbarroni vem se apresentado nas maiores capitais do mundo, lovado pela crítica como "um dos maiores guitarristas da nossa época".

Sua atuação no Teatro da Paz veio confirmá-lo plenamente. A versão que nos deu em mágicas sonoridades dos 5 Prelúdios de Villa-Lobos, pareceu-nos insuperável, e não menos a Arrulladora do Florentino Mário Castelnuovo-Tedesco, que já conhecíamos em promorosa gravação de Segovia. Com Mallorca de Albeniz, encerrando a primeira parte, galvonizou o público, deixando-nos indelével impressão.

Em 1982, o ilustre guitarrista fará nova tournée pela América do Sul e manifestou-se favorável à inclusão de Belém em seu roteiro, sensibilizado pela compreensão e carinho que recebeu do nosso público”. W. E. Enrique

Universidade, Assis “ MASSIMO GASBARRONI: O QUE SE PODE FAZER COM O VIOLÃO”.

O concerto de violão clássico de Massimo Gasbarroni em Assis, a despeito de qualquer outra apreciação, pode ser resumido em duas palavras: raro e único. Raro define bem o momento do concerto, em que o clima de beleza criado pelo maestro foi surpreendente. Único porque Assis, seguramente, não tinha ainda acolhido violonista de tal estirpe, sendo difícil prever-se a ocasião em que semelhante acontecimento poderá se repetir. Frases ouvidas após a audição :”Incrível”; “Não parece violão”./ não traduzem o momento de raro enlevo criado pelo maestro ao executar ... Villa-Lobos, do qual é considerado um dos melhores intérpretes. O surpreendente da audição de M. Gasbarroni, deixando de lado o virtuosismo da sua técnica no tocar violão – um quase ritual -, é o clima adequado que consegue criar para cada peça apresentada. Até leigos na arte musical são transportados a um mundo cuja sustentação depende da precisão com que cada nota é desprendida do contato do artista com o instrumento, um contato cultivado durante cerca de cinco horas diárias. So para ressaltar um momento do concerto, a Gasbarroni cabe o mérito de revelar Villa-Lobos aos brasileiros, que até então praticamente desconhecem toda a riqueza da obra do compositor. Essa revelação é resultado de um trabalho precioso de apreensão da realidade musical de Villa-Lobos.”

Benedito Antunes, VOZ DA TERRA”, Assis

“O italiano Massimo Gasbarroni, violonista, considerado um dos maiores intérpretes e divulgadores da obra de Villa-Lobos, está no Brasil para uma série de concertos-seminários em várias capitais....”.(entrevista)

“O ESTADO DE S.PAULO”-

“DIÁRIO POPULAR”: “GASBARRONI DESTACA CONTRIBUIÇÃO DE VILLA-LOBOS PARA OBRA VIOLONÍSTICA”

Universidade Federal Do Rio De Janeiro

Rio de Janeiro, 04 de

fevereiro de 1983

Imo. Sr.

Prof. Massimo Gasbarroni

..... A satisfação da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro em recebe-lo è grande, porem, a época que propõe, mes de agosto, não será possível, pois teremos todo o nosso trabalho voltado para as festividades do 135º aniversário de nossa Escola.

De acordo com a nossa agenda, reservamos os dias 27, 28, e 30 de setembro de 1983, na Sala da Congregação das 16:00 às 19:00 horas. Quanto ao pagamento, a nossa Universidade tem uma taxa por hora-aula, paga aos professores que ministram Cursos de Extensão. De acordo com a carga horária prevista para o seu curso, o orçamento geral será de Cr. 100,000,00(cem mil cruzeiros).

Aguardo resposta rápida sobre a confirmação das datas e horários, a fim de iniciarmos a divulgação do seu curso.

Atenciosamente

Prof.a ANDRELY QUINTELLA DE PAOLA, Diretor

“GAZETA DO POVO, Curitiba , - “O ESTADO DE PARANA” Curitiba - “O GLOBO”, Rio de Janeiro

“JORNAL DE BRASILIA”, Brasilia - “DIARIO POPULAR S. PAULO - “FOLHA DE S. PAULO”, S. Paulo

“O POVO”, FORTALEZA - “ESTADO DE S. PAULO”, S. PAULO - “JORNAL DE S. PAULO, S.Paulo

Recitals:

Rio de Janeiro

“ “

S.Paulo

“

(Sala Italia)

Universidade

Facultade Marcelo Tupinambà

MASP

Brasilia - Campinas - Curitiba(Teatro de Bolso) –
Fortaleza - Porto Alegre - Belem(Teatro da Paz) – São Luiz

St.Petersburg Bolscoi Sal Philharmonic 1968-71.71.76.78.80.....90)

SEMINARIOS

- S.Paulo 22/8 VIII-1981- (M A S P) Recitals / Seminarios

‘ O violão: das origens aos nossos dias’

“Técnica e interpretação violonística” :

17/8 - Das origens aos séculos XVI e XVII

18/8 - O século XIX

19/8 - O século XX

20/8 - Heitor Villa-Lobos

- **S.Paulo** 24-28/VIII 1981- **Técnica e Interpretação violonística.**
violonistas Contemporaneos, Instituto Italiano De Cult., Violão “Giannini”.

(Facultade de Musica Marcelo Tupinambà, Sociedad Brasileira de

- **Campinas** (Conservatório Carlos Gomez)

- **Niteroi**

“As notícias dos jornais, que precederam a chegada de Massimo Gasbarroni a Beirut, eram assim plenas de frases como: *“verdadero virtuoso”, “intérprete sensível”, “maestria completa”, “técnica brilhante”, “um dos melhores” e “artista soberbo”, que uma grande parte do público era inclinada a crer que isso era demasiado para descrever o executor de um instrumento relativamente menor como o violão clássico. Depois do recital de Gasbarroni na “Assembly Hall” da Universidade Americana de Beirut, o público convenceu-se, todavia, que as palavras eram todas inadequadas. A satisfação que Gasbarroni proporciona aos seus ouvintes, vai além de qualquer possibilidade de expressão”*

George Miller